



H0977

AVANÇOS, LIMITES E PERSPECTIVAS DA AGENDA REGIONAL DE SEGURANÇA E DEFESA NA AMÉRICA DO SUL E O BRASIL: UM ESTUDO DAS QUESTÕES FRONTEIRIÇAS

Guilherme Felix Motta (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O estudo tratou sobre a recente agenda de segurança e defesa regional sulamericana. Procurou-se acompanhar a posição brasileira no cenário geopolítico da América do Sul; refletir sobre o papel do MERCOSUL e a efetividade do Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS) na União de Nações Sul-Americanas (UNASUL). No estudo sobre o CDS foi observado a sua missão, objetivos, estratégias e resultados desde a sua criação, em 2008. A metodologia adotada foi de levantamentos em livros, teses, periódicos especializados, imprensa, consultas eletrônicas em *sites* de governos, ONGs e agências multilaterais. Como resultados, entendemos que a integração política na América do Sul apresentou avanços com a criação dessas duas novas institucionalidades (CDS e UNASUL). Mas, esse Conselho não representa uma ameaça aos grandes blocos militares e ainda precisa ser mais bem estruturado, para assumir suas missões de interesse regional. Embora o Brasil exerça posição de liderança geopolítica sobre a América do Sul, ele deveria atuar de forma mais efetiva política e economicamente na retaguarda da construção de uma consistente agenda regional, bem como negociar acordos bilaterais, quando, de fato, apenas promove medidas modestas, que o deixa muito aquém frente a suas reais possibilidades como *hegemon* regional.

Segurança&defesa - América do Sul - Fronteiras